

SIGMAVILLE MÓDULOS A PARTIR DE 8.900, MENSAIS

Orcamento duplicará para 85

Correção de 100% indica que o governo apostava na redução da inflação

JOSE BERNARD
Da Editoria de Economia

O Orçamento da União para o próximo ano será 100 vezes maior que o de 84, apresentando recursos no valor de 43 trilhões e 173 bilhões de cruzeiros. A informação foi dada ontem por dois assessores do ministro Delfim Netto, do Planejamento, que já recebeu a primeira versão do documento. Até 30 de agosto, o Poder Executivo tem que encaminhar ao Poder Legislativo a proposta detalhada do orçamento fiscal para o próximo exercício.

O Orçamento de 84 foi elaborado com uma perspectiva de inflação de 65 por cento, percentual recentemente corrigido para 150 por cento, em função da pressão inflacionária. O fato de o Governo utilizar o percentual de 100 por cento

na projeção do próximo orçamento fiscal indica que as autoridades econômicas apostam em uma redução do nível anual de inflação, embora, como explicou um dos assessores de Delfim Netto, esse orçamento poderá, ao longo de 85, de acordo com a vontade do novo presidente da República, sofrer revisões.

O orçamento da União deste ano foi fixado em 21 trilhões e 586 bilhões de cruzeiros, valor para os Recursos do Tesouro (formado por receitas da União e transferências a Estados e municípios). Em março, o Poder Executivo solicitou autorização ao Poder Legislativo para abrir créditos adicionais ao orçamento fiscal no valor de 10 trilhões e 163 bilhões de cruzeiros por conta do excesso de arrecadação de receitas ordinárias do Tesouro Na-

cionais. Isso elevou para 31,7 trilhões de cruzeiros o limite de recursos fiscais a serem utilizados neste ano.

O Comor — Comitê Interministerial de Acompanhamento da Execução dos Orçamentos Públicos — em sua reunião de hoje vai começar a examinar e definir o detalhamento do Orçamento da União-85. Um outro assunto que será objeto de exame técnico por parte do comitê é o que se refere ao balanço dos trabalhos do grupo de trabalho formado para estudar a internalização de empréstimos do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. E vai ser feito um minucioso exame do comportamento dos agregados monetários do crédito interno líquido e do endividamento do setor público.